

ro, e a 28 de dezembro Krishnamurti abençoou cerimonialmente os certificados de ingresso à Ordem, em meio a cenas de intensa emoção. Um certo membro da Estrela jogou-se aos pés do futuro Cristo, e seguiu-se uma explosão de lágrimas e prostrações elevada ao clímax pelo irmão de Krishnamurti, que saiu de sua posição atrás de Krishnamurti para juntar-se ao fervor comunal.

Antes que o movimento se iniciasse plenamente, ocorreu um fato que quase destruiu os planos dos tutores do Messias. O pai de Krishnamurti exigiu a volta do filho, alegando que Leadbeater era uma influência corruptora. Há pouca dúvida de que os adversários da Sra. Besant instigaram os procedimentos legais que se seguiram, e de que os honorários do advogado da acusação foram pagos por um jornal, *O Hindu*. Também há pouca dúvida de que Leadbeater voltara a fazer das suas, mas no tribunal em Madras o debate revelou outra questão. O pai de Krishnamurti alegava que confiara os filhos à tutela da Sra. Besant para assegurar-lhes uma boa educação. Mas que tipo de educação era essa que tinha como objeto a criação de um Messias? A decisão do juiz foi colocar Krishnamurti e o irmão sob custódia da corte. Não se tomaram quaisquer outras medidas contra a Sociedade Teosófica, o que sem dúvida deve ter decepcionado os instigadores da acusação, e a Sra. Besant submeteu o caso ao Conselho Privado, onde o veredito foi revertido.

Outras dissensões minavam a Sociedade, e a conduta de Leadbeater dava ampla razão para os dissidentes afirmarem que a Sra. Besant estava protegendo seu amigo. Em 1909, G. R. S. MEAD, que fora algum tempo secretário de Madame Blavatsky, desligou-se e fundou sua Sociedade de Busca, que continuou a reunir-se em Londres até a década de 30. Essa Sociedade, com sua revista de mesmo nome, concentrou-se na religião comparada e contou com alguns destacados nomes

entre seus colaboradores: John Masefield e Ezra Pound faziam conferências, e entre outros colaboradores da revista estavam Jessie L. Weston e G. Wilson Knight. Outro grupo intelectual de teosofistas destacou-se no mesmo ano nos Estados Unidos, estabelecendo-se em Los Angeles sob o nome da Loja Unida dos Teosofistas e a liderança de Robert Crosbie. A Loja Unida também ganhou prestigioso apoio e, sobretudo depois que B. P. Wadia — da linha "ortodoxa" de Annie Besant — se passou para seu lado em 1922, atraiu intelectuais de tendências teosóficas. Iniciada na década de 30, a Loja Unida publicava da Índia uma revista intitulada *A Via Ariana*, que tinha estreita ligação com o círculo em torno de A. R. Orage e J. D. Beresford, que contribuíram com muita frequência para os primeiros números.

A deserção mais séria foi a do Dr. Rudolf STEINER, o chefe da Secção Germânica da Sociedade Teosófica. Houve ~~am~~ dois motivos para isso. O primeiro foi a expulsão por Steiner, de sua Secção, de um velhaco chamado Hugh Vollrath, depois reconduzido por Annie Besant. O segundo foi a ênfase geral cada vez maior dada pela Sociedade Teosófica à Ordem da Estrela do Oriente. Assim como os Mestres haviam causado dissidência no início, agora o culto à chegada do novo Mestre do Mundo era o pomo da discórdia. Por fim, o próprio Steiner descobriu-se sem estômago para os absurdos da Ordem da Estrela do Oriente, e desligou-se em 1913, para fundar sua própria Sociedade Antroposófica, muito diferente das sociedades teosóficas de qualquer espécie.

A Ordem da Estrela prosperou e cresceu, com emblemas, jornais e toda uma heráldica para propagar a fé. Krishnamurti viajava pelo mundo, falando em acampamentos em centros na Índia, Califórnia e Ommen, na Holanda, onde a Ordem tinha sua sede num castelo doado por um seguidor nobre. Finalmente, a 28 de dezembro de 1925, apareceu o Mestre do

Mundo. Mary Lutyens descreve como Krishnamurti indicou a chegada do Mestre:

Ele (Krishnamurti) estava dizendo: "Ele vem para nos guiar. Vem apenas para os que compreenderam, que sofreram, que estão infelizes, que são iluminados. Vem apenas para aqueles que querem, desejam, anseiam." E então sua voz se modificou e ressoou: "E venho para aqueles que querem simpatia, querem felicidade em tudo. Venho para reformar, não para derubar. Não venho para destruir, mas para construir."

Mas a Ordem da Estrela só durou mais quatro anos. Em 1929, foi dissolvida pelo próprio Krishnamurti, que renunciou a todas as afirmações de ser outra pessoa que não ele mesmo, repudiando todas as demais seitas e organizações religiosas. A Verdade, disse, era "uma terra sem caminhos traçados", e a ajuda vinha apenas de dentro; toda a estrutura que se construía para ele deu em nada. A partir dessa data, Krishnamurti ensinou sua filosofia pessoal, que é sem dúvida diferente de qualquer credo professado pela Sociedade Teosófica. A própria sociedade declinou rapidamente. O entusiasmo milenar da grande época da Ordem da Estrela explodiu como um balão, e em 1932 a Sociedade Teosófica murchou para 33 mil membros; no ano seguinte, a Sra. Besant morreu, e por essa época Krishnamurti perdeu toda lembrança dos acontecimentos anteriores a 1929.

C. W. Leadbeater saíra de cena, com elegância, logo cedo. Entregara a tutela de Krishnamurti a George Arundale, um ex-professor primário, e retirara-se para a Austrália, onde dirigiu uma florescente secção australiana, estabelecendo a sede numa casa conhecida como "O Solar", onde seu quarto era revestido de cobre, por motivos ocultistas. Prosseguiu com as pesquisas clarividentes, e também com as atividades homossexuais. Aos poucos, foi-se esfumando seu interesse por Krishnamur-

ti, e ele ficou alarmado com o excessivo zelo demonstrado pela Sra. Besant na propagação da Ordem da Estrela. "Espero que ela não destrua a Sociedade", confiou a seu secretário.

O Mestre do Mundo foi suplantado na estima de Leadbeater pelo bispado que ele recebeu na Igreja Católica Liberal. Era um pequeno grupo, que devia sua sucessão aos Dissidentes de Utrecht, ou Velhos Católicos, e que até 1915 estava sob o controle de Arnold MATHEW, um dos BISPOS ERRANTES que floresciam — e ainda florescem — nas fronteiras do ocultismo. Em 1913, Mathew consagrou James Wedgwood secretário geral da Sociedade Teosófica na Inglaterra, e ao fazer isso perdeu o controle de sua magra igreja, que Wedgwood infestara inteiramente com teosofia. Em 1915, Mathew denunciou as doutrinas da Ordem da Estrela no Oriente, dissolveu a secção episcopal e entregou-se a Roma. No ano seguinte, Wedgwood, nessa época Bispo, embarcou para Sidney, onde consagrou Leadbeater e Arundale. Leadbeater a princípio encarou a Igreja Católica Liberal como uma arma nas mãos do futuro Mestre do Mundo, mas com o tempo a própria Igreja tornou-se mais importante para ele que a causa de Krishnamurti. Como Bispo, dedicou-se à investigação clarividente das formas de pensamento geradas pelos serviços eclesiásticos, e a elaboração do ritual da igreja teosófica veio a absorver a maior parte de seu tempo.

A Busca

Os aspectos ocultistas ou esotéricos da Sociedade Teosófica sofreram um declínio no período seguinte. A partir de 1914, a preocupação de Annie Besant com a política indiana envolvera a Sociedade no movimento em favor do nacionalismo indiano, e em muitos aspectos a influência da Sociedade perdera grande parte de seu caráter teosófico. A organização foi usada para estimular as boas obras que sempre fizeram parte de seu programa. Os teoso-